



**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPG
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FARMACIA INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Gincana farmacológica
Autores	RADHARANI BENVENUTTI ÂNGELO LUIS STAPASSOLI PIATO
Orientador	ANA PAULA HERRMANN

RESUMO: A estrutura de ensino está se transformando rapidamente nos últimos anos em diversas universidades no mundo inteiro, com o objetivo de reformular o formato tradicional das aulas teóricas. Cada vez mais as aulas em formato de palestra estão dando lugar a novas atividades alternativas de ensino. Teorias cognitivas e comportamentais sugerem que o cérebro humano tem uma capacidade limitada de reter informação, o que indica que em uma aula teórica tradicional que pode vir a durar horas, a maior parte da informação que é passada pelo professor não é consolidada pelo aluno. Nesse contexto, novos métodos de ensino têm surgido, como é o caso da “sala de aula invertida”, que visa ao desenvolvimento de atividades que requerem aplicação da informação aprendida, assim como capacidade de resolução de problemas, permitindo que o aluno se torne protagonista do próprio aprendizado. Dessa forma, o objetivo da atividade de ensino “Gincana Farmacológica” foi desenvolver uma forma alternativa de aprendizado, que possibilitasse aos alunos repensarem e revisarem o conteúdo aprendido durante as aulas teóricas, assim como sanar possíveis dúvidas e questionamentos. A Gincana Farmacológica foi realizada na disciplina Farmacologia Biomédica I que é oferecida aos graduandos do curso de Biomedicina. Essa atividade foi elaborada e desenvolvida durante o estágio em docência da doutoranda Radharani Benvenuti, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Neurociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), nos dias 29 de abril e 24 de junho de 2019. Durante a realização dessa atividade, os alunos eram divididos aleatoriamente em 5 grupos que competiam entre si em um jogo de 22 perguntas e respostas. Cada uma das perguntas foi projetada em formato de apresentação de slides e continha 4 possíveis respostas. As questões foram construídas com o intuito de revisar o conteúdo das aulas de farmacologia anteriormente ministradas, assim como estimular o pensamento crítico e científico dos alunos. As perguntas possuíam diferentes formatos, que iam desde perguntas objetivas até casos clínicos mais complexos. Após a pergunta, os grupos tinham 60 segundos para discutir a questão e, então, cada grupo era convidado a apontar a resposta que considerava correta, levantando uma placa com a letra da respectiva resposta (A, B, C ou D). Após, era mostrada a resposta correta e os grupos que acertavam ganhavam um ponto. Nesse momento a questão era discutida e os alunos tinham a oportunidade de expor suas dúvidas. Dessa forma, os professores podiam fazer comentários e era possível discutir de forma mais minuciosa cada questão com a turma inteira, identificar fragilidades no aprendizado de cada aluno e possibilitar uma nova oportunidade de comentar a matéria. Após passarem todas as perguntas, o grupo com maior pontuação ganhou como “prêmio” um ponto que seria adicionado a nota final da avaliação teórica da disciplina. A segunda etapa da gincana acontecia em seguida, onde os alunos do grupo vencedor competiam entre si num novo jogo de 5 perguntas e respostas. Para que o estudante mais preparado tivesse seu esforço recompensado, o aluno vencedor dessa etapa ganhou como prêmio um livro de farmacologia. Os livros utilizados como prêmio nas duas gincanas foram o “Psicofármacos, Cordioli et al., 5ª edição” e o “Guia de Remédios, 13ª edição”, doados, respectivamente, pela editora Artmed e pela Prof. Dra. Ana Paula Herrmann especialmente para essa atividade. A Gincana Farmacológica foi esquematizada para estimular uma competição saudável entre os alunos, utilizando os prêmios como motivação para o estudo, mas também fornecendo uma oportunidade para que todos pudessem aprender. Além disso, o trabalho em grupo serviu para exercitar uma habilidade importante para o futuro biomédico, que deve trabalhar em equipes multiprofissionais. No fim do semestre foi disponibilizada uma área no Moodle para que os alunos avaliassem a atividade e fizessem comentários sobre sua experiência. A atividade de ensino “Gincana Farmacológica” teve participação da grande maioria da turma e foi recebida de forma positiva pelos alunos. Na avaliação realizada pelos alunos, 89% dos alunos avaliaram a atividade como “bom” ou “ótimo”. Considerando os comentários de alguns alunos, a atividade os ajudou a “fixar o conteúdo para o dia da prova” e “os incentivou a estudar mais”, alguns afirmam que “a gincana é uma maneira divertida de aprendizado” e que “as gincanas devem continuar na disciplina de Farmacologia Biomédica II”. Nesse contexto, conclui-se que atividades alternativas, como a Gincana Farmacológica, são uma interessante ferramenta de ensino que estimula o aprendizado e a discussão em sala de aula.